

Beco do Rosário: uma perspectiva afro-brasileira

Fernanda Graizyk¹, Daniela de Campos¹, Caroline de Moraes^{2*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Farroupilha. Farroupilha, RS

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Caixas do Sul. Caxias do Sul, RS

O presente trabalho está vinculado aos estudos produzidos pelo projeto de pesquisa “PNLD Literário: Investigação de elementos paratextuais em obras da literatura afro-brasileira” desenvolvido no IFRS Campus Farroupilha. Este estudo fundamenta-se na análise de obras literárias que compõem os acervos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), em consonância com a proposta da Lei 10.639 (Brasil, 2003). Este estudo tem como objetivo analisar a composição dos elementos paratextuais presentes nas obras literárias de temática afro-brasileira pertencentes aos acervos do PNLD de 2021, destinadas aos estudantes do Ensino Médio, com o intuito de compreender como esse recurso está articulado no processo de formação dos leitores ao trazer informações acerca da história e cultura afro-brasileira. A metodologia ampara-se nas abordagens quantitativas e qualitativas. Os aspectos quantitativos estão concentrados no mapeamento das obras literárias de temática afro-brasileira presentes nos acervos do PNLD, permitindo a mensuração da quantidade de títulos que abordam essa temática. A abordagem qualitativa refere-se aos estudos teóricos e literários, abrangendo o aprendizado dos conceitos fundamentais sobre os temas centrais e a análise detalhada de algumas obras literárias. Nesse sentido, o referencial teórico está embasado em Candido (2011) para o entendimento da literatura como humanizadora; em Genette (2009) para examinar os elementos paratextuais; em Adichie (2019) e Duarte (2008) para a relevância da história e cultura africana e afro-brasileira e na Lei 10.639 (Brasil, 2003) que é o ponto central da pesquisa. Como análise de obra literária seleciona-se Beco do Rosário, de Ana Luiza Koehler, em que se observa como a disposição dos elementos paratextuais contribui para a construção da narrativa, bem como a forma pela qual a mulher negra é representada na sociedade da década de 1920, em meio às transformações urbanas da cidade de Porto Alegre. Os resultados parciais apontam que o PNLD é um importante programa de política pública que incentiva a leitura literária por meio da distribuição de livros para as escolas públicas. A obra literária Beco do Rosário valoriza a cidade de Porto Alegre e a narrativa nas primeiras páginas por meio de um depoimento da autora, datado em 2020. Esses paratextos trazem imagens de prédios históricos e mapas da cidade como uma forma de facilitar a localização do leitor. A narrativa combina o cenário urbano e os conflitos vividos pelos personagens, sendo que é pelos paratextos que o leitor conhece a como ocorreu a produção da obra literária. Como considerações finais, comprova-se que os elementos paratextuais diferenciam a leitura, ao trazer novas informações para o leitor. Acerca das obras literárias afro-brasileira identifica-se que esses recursos são boas estratégias para a consolidação da Lei 10.639 (Brasil, 2003), prestigiando aspectos como a cultura e história da formação do povo brasileiro.

Palavras-chave: Literatura; PNLD; Elementos paratextuais.